

14480 - Estágio de campo em estabelecimentos agrícolas familiares na Amazônia: experiências de práticas agroecológicas para graduandos em agronomia

Stage field on family farms in the Amazon:

GUIMARÃES, Eguinaldo dos Santos¹; SANTOS, Camila Lima²; RODRIGUES, Diego Macedo³

1 Universidade Federal do Pará, eguinaldoguimaraes@gmail.com; 2 Universidade Federal do Pará, camila.lima45@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Pará diegomacedo@ufpa.br

Resumo: A experiência ocorreu em um estabelecimento agrícola familiar no projeto de assentamento Alegria no município de Marabá-PA, durante o estágio de campo obrigatório do curso de Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM). O objetivo foi o de aproximar o graduando da realidade agrária que envolve a agricultura familiar na região, convivendo durante uma semana com o agricultor sempre buscando entender de forma holística as relações do núcleo familiar e estabelecimento agrícola. Foram realizadas observações, seguidas do arranjo dos resultados para posterior apresentação, que focaram pontos básicos como o manejo e aspectos ecológicos dos agroecossistemas, dos solos, estabilidade e segurança alimentar do núcleo familiar, além das relações e perspectivas sustentáveis da família para o estabelecimento agrícola. Assim, nas observações foi verificado que o manejo do estabelecimento agrícola familiar como um todo, mesmo gerenciado empiricamente pelo agricultor, mostrou o quanto a sabedoria popular é importante para a consolidação de uma agricultura tradicional produtiva, sustentável e segura, com práticas agroecológicas simples em vista das utilizadas em cultivos convencionais.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; agroecossistemas; manejo, sustentabilidade;

Abstract: The experience occurred on a family farm in establishing settlement project (PA) Joy in the municipality of Marabá-PA during the internship required field (or, during the course of field training) course in Agronomy, Faculty of Agricultural Sciences Marabá (FCAM). The goal was to bring the reality of graduating agrarian involving family farming in the region, living for a week with the farmer always seeking to understand holistically the relationship of the family and the farm. Observations were made, followed by the arrangement of the results for subsequent presentation, which focused on basics such as management and ecological aspects of agroecosystems, soil, stability and food security of the family, besides the relations and prospects for sustainable family farming establishment. Thus, the observations was verified that the management of the farm family as a whole, even managed empirically by the farmer, showed how conventional wisdom is important for the consolidation of traditional agriculture productive, sustainable and safe, simple agroecological practices with a view those used on conventional crops.

Keywords: Family farming; agroecosystems; management, sustainability;

Contexto

A experiência ocorreu em um estabelecimento agrícola familiar no projeto de assentamento (P. A.) Alegria no município de Marabá, localizado no sudeste

paraense, durante o estágio de campo obrigatório do curso de Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), no período de nove a quatorze de Agosto de 2013. Assim, como uma das diretrizes fundamentais do plano de curso de Bacharelado em Agronomia desta faculdade e objeto norteador desta disciplina, o objetivo foi o de aproximar o graduando da realidade agrária que envolve a agricultura familiar na região, convivendo durante uma semana com o agricultor sempre buscando entender de forma holística as relações do núcleo familiar e estabelecimento agrícola.

Descrição da experiência

Para as observações, e diante das normas de estágio da (FCAM) da Universidade Federal do Pará, partiu-se do princípio da não intervenção ou pelo menos o mínimo de intervenção, isso para que a normalidade do cotidiano fosse mantida de forma semelhante à vivida pela família antes da chegada do observador.

Desta forma, foram realizadas observações, seguidas do arranjo dos resultados para posteriores discussões e interpretações, que focaram pontos básicos como o manejo e aspectos ecológicos dos agroecossistemas, dos solos, estabilidade e segurança alimentar do núcleo familiar, além das relações e perspectivas sustentáveis da família para o estabelecimento agrícola.

Para tanto, foram escolhidos estes eixos, pois os mesmos além de englobarem diversos elementos-chave naquela dinâmica, também são de grande expressão no contexto das relações agricultor, família e meio ambiente, entre outros elementos.

No dia 9 de agosto de 2012, o grupo coordenador do estágio de campo da turma agronomia 2011 realizou a distribuição dos discentes nos lotes do assentamento Alegria, os quais já tinham sido escolhidos previamente. Com isso, iniciava-se a experiência no estabelecimento do agricultor Emanuel, o qual provido de grande humildade e atenção nos recebeu de braços abertos nos deixando a vontade em sua residência, habitada por ele, três filhos e a mulher.

No segundo dia o agricultor fez questão de mostrar o seu estabelecimento agrícola, começando pelo sistema agroflorestal (SAF), especificando pelos nomes populares algumas das principais culturas, em seguida o cultivo de maracujá ressaltando o manejo sobre a cultura que consistia em executar apenas o roço sem aplicação de agrotóxicos e por último a fonte de captação de água natural de rio Itacaiúnas que margeia todo o fundo do estabelecimento agrícola (figura 1). No estágio de campo segue-se um roteiro, com isso, no terceiro dia iniciaram-se, nas áreas de solos, ecologia e botânica, as atividades dispostas no roteiro, sendo este regulado pelos discentes e flexível diante da dinâmica do local.



Figura 1. Vista da margem do rio Itacaiúnas, Marabá-Pa.

No quarto dia seguimos para conhecer parte da reserva de floresta secundária mantida por seu Emanuel na propriedade. Neste passeio pode-se perceber o grau de consciência do agricultor em relação a manutenção da área verde naquele lugar. Outra área visitada neste dia foi uma roça corte e queima de aproximadamente dois hectares. No quinto e último dia acompanhou-se o agricultor em uma de suas pescarias semanais no rio Itacaiúnas. É importante ressaltar que durante todas as atividades e conversas diárias as observações estavam sendo realizadas, logo aconteceram de forma a se constatar o real cotidiano daquele agricultor e suas experiências no manejo da terra.

Resultados

Durante os cinco dias de vivência foram observadas inúmeras faces da complexidade que envolve os sistemas de produção e o estabelecimento agrícola familiar. No primeiro momento, a partir das primeiras conversas, notou-se que na visão do agricultor que o estabelecimento agrícola é uma herança a qual ele não pretende se desfazer e denota a importância de todos os elementos naturais e conhecimentos empíricos repassados aos seus filhos de aproximadamente 10 anos e 20 anos, afim proceder o bom manejo da área de forma a assegurar a sustentabilidade e preservação do lote, e conseqüentemente a estabilidade da família na área.

A partir desta perspectiva, segundo o agricultor, o SAF vem sendo constituído de acordo com a necessidade e interesse dos componentes familiares, devido a esse fato se percebeu que as culturas fixadas no sistema mantinham desde relações de sucessão, competição por luz a simbioses nutricionais.

Este agroecossistema é o mais próximo a residência influenciando diretamente sobre a manutenção da umidade relativa do ar e conservando a temperatura no entorno da moradia do agricultor, fornecendo alimentos de fácil colheita e

transporte. Assim, o agricultor mesmo empiricamente está assegurando um dos principais objetivos da maioria dos sistemas agroflorestais que é otimizar os efeitos benéficos das interações que ocorrem entre os componentes arbóreos e as culturas ou animais, a fim de obter a maior diversidade de produtos, diminuir a necessidade de insumos externos e reduzir os impactos ambientais negativos das práticas agrícolas (GLIESSMAM, 2005a).

São cultivadas nesse sistema entre frutíferas, madeiráveis e medicinais aproximadamente 63 espécies de uso da família, totalizando 1.145 indivíduos compondo a flora. Assim afirma-se outro importante objetivo do SAF que é justamente diversificar e otimizar a produção e por conseguinte a inserção de um grande número de espécies tanto vegetais quanto animais e microorganismo, logo o SAF se traduz em biodiversidade e nesse caso produção agroecológica, tudo a partir das experiências adquiridas pelo agricultor.

Para o cultivo de maracujá as práticas agroecológicas também foram notadas. Quanto ao manejo o agricultor efetua a cobertura do solo durante o ano todo, realizando apenas o roço da área, não aplica agroquímicos, efetuou o plantio direto da cultura e a uma distância de quatro metros a floresta secundária. Essas características contribuem enormemente para que ocorram processos ecológicos importantes do ponto de vista da conservação do solo, das relações/interações dos organismos e dos processos biogeoquímicos.



Figura 2. Aspecto geral da área de cultivo de maracujá.

Além do SAF e cultivo de maracujá o agricultor mantém um viveiro de frutíferas e essências na propriedade o qual produziu as mudas para a implantação, na área de roça corte queima, de um novo sistema agroflorestal de aproximadamente três hectares baseado principalmente em espécies perenes, mas também com frutíferas. A implantação deste sistema já visa, segundo o agricultor, a geração posterior.

No que diz respeito aos recursos hídricos, a família é autossuficiente, pois usufrui de

uma fonte de água natural com 97% de pureza próxima do rio. É interessante ressaltar que além do agricultor a fonte abastece ainda outros dois agricultores vizinhos. Para levar a água até as residências foram instalados carneiros hidráulicos que não necessitam de energia elétrica para funcionar, tornando ainda mais autossuficiente o estabelecimento.



Figura 3. Carneiros hidráulicos em pleno funcionamento.

Quanto à segurança alimentar, notou-se que a agricultura de subsistência empregada no lote assegura a produção de alimentos de qualidade para a família, dentre eles, o Abacaxi, Banana, Manga, Abacate, Acerola, Cupuaçu, Maracujá, entre outros, sendo o ponto principal a não aplicação de agrotóxicos no estabelecimento. Principalmente devido equilíbrio ecológico existente dentro dos agroecossistemas.

Como perspectivas futuras de manejo sustentável tem-se a implantação do sistema agroflorestal, além da manutenção do manejo agroecológico já executado na propriedade, pois, a disponibilidade de mão de obra não é suficiente para atender os anseios do agricultor na implantação de outros sistemas no estabelecimento.

No geral, pode-se concluir que o manejo do estabelecimento agrícola familiar como um todo, mesmo manejado empiricamente pelo agricultor, mostrou o quanto a sabedoria popular é importante para a consolidação de uma agricultura tradicional produtiva, sustentável e segura, com práticas agroecológicas simples e eficaz em vista das utilizadas em cultivos convencionais.

Referências bibliográficas:

GLIESSMAM, Stephen R. **Agroecologia:** processos ecológicos em agricultura sustentável, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005, 3^a.ed. 490 p.